



Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- Documento em destaque na página do ADFAR

O dia Internacional do Livro – 23 de Abril
Livro antigo:
Os Sermões do Padre António Vieira

Alguns números sobre serviços prestados de Janeiro a Abril de 2018

- . Leitores (s.l.): 466
- . Documentos Consultados (s. l.): 3155
- . Certidões emitidas: 258

Nesta edição:

Editorial

Enciclopédias – mostra bibliográfica

Documentos do mês::

Fevereiro
Mário Lyster Franco (1902-1984)

Março
Maria José Estanco (1905-1999)

Abril
Dia Mundial do Livro – 23 abril

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

Oficinas de Genealogia

Incorporações

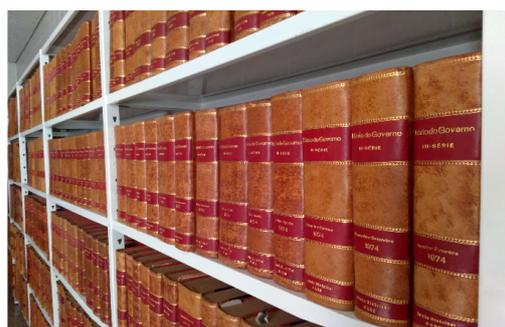
EDITORIAL

Coleção de Legislação Portuguesa

Encontra-se disponível e descrita online a Coleção de Legislação Portuguesa existente no Arquivo Distrital de Faro.



Esta coleção é composta pelas subcoleções relativas a legislação antiga, legislação portuguesa, boletins oficiais das ex-Províncias Ultramarinas e a compilação de sumários do Diário do Governo.



Este acervo de Legislação Portuguesa serve de apoio e referência a investigadores na busca de diplomas legais para ilustrar, complementar ou comprovar os seus estudos mas também serve de prova ao comum cidadão que necessite de utilizar informação para efeitos legais.



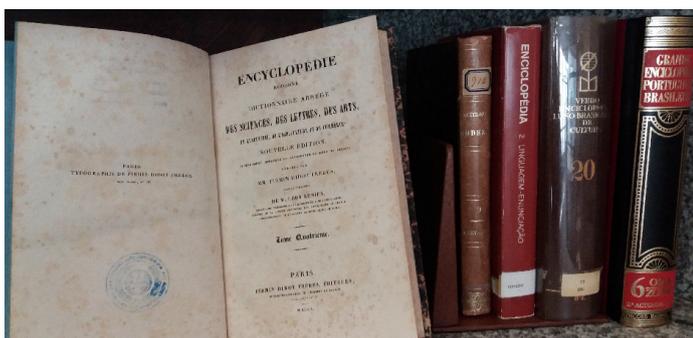
Parte da referida documentação estava integrada de fundos extintos que foram sendo incorporados no Arquivo Distrital de Faro ao longo dos anos e outra foi sendo recolhida e conservada pelos próprios serviços. O seu âmbito cronológico abrange vários séculos, iniciando-se em 1603 e terminando em 2006.

Maria Luísa Pereira
Diretora do Arquivo Distrital de Faro

Enciclopédias — mostra bibliográfica

As Obras de Referência surgem para dar resposta às solicitações mais imediatas dos utilizadores como obras de acesso rápido à informação, para verificação de dados ou início de pesquisas mais aprofundadas.

Neste grupo de obras encontram-se as enciclopédias, os dicionários, os almanaques, os anais, entre outros.



Enciclopédia

Originária na expressão grega “enkyklios paideia”, traduzida como educação circular, o conceito atual de enciclopédia, surgido na França do iluminismo, durante o século XVIII, define-a como uma obra que trata o conhecimento humano, podendo-se dividir em dois grupos: Enciclopédias Genéricas, que abarcam todo o conhecimento ou Enciclopédias Especializadas, relacionadas com áreas específicas do conhecimento.

Disponíveis nos serviços de referência, de consulta de livre acesso, visam, essencialmente, resolver pequenas dúvidas e/ou remeter para obras que forneçam uma explicação mais detalhada acerca de um assunto.

Documento do mês: de Fevereiro

Mário Lyster Franco (1902-1984)

Mário Augusto Barbosa Lyster Franco, filho de Carlos Lyster Franco, pintor e professor no Liceu de Faro e de Maria das Dores Dias Barbosa, doméstica, moradores na rua de S. Francisco, nasceu às 16h30m, do dia 19 de Fevereiro de 1902, na freguesia da Sé, em Faro (Reg.112, fls. 47v e 48, freguesia de Sé, Faro, 1905).

Mário Lyster Franco (1902-1984)

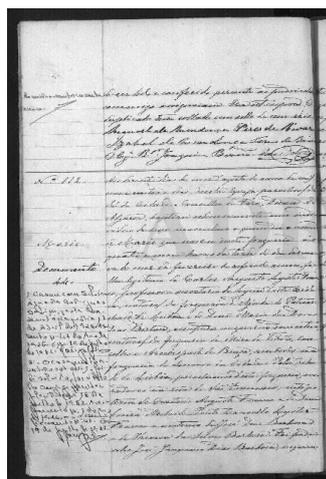
Formado em direito, dedicou a sua vida à defesa dos interesses da região, à divulgação e promoção da história e da cultura algarvia, participando e organizando conferências, publicando jornais, livros e revistas. Como autor, a sua obra reparte-se entre a arqueologia, a história e a literatura, num total de trinta títulos publicados.



<http://algarvehistoriacultura.blogspot.pt/2009/07/mario-lyster-franco-figura-modelar-do.html>

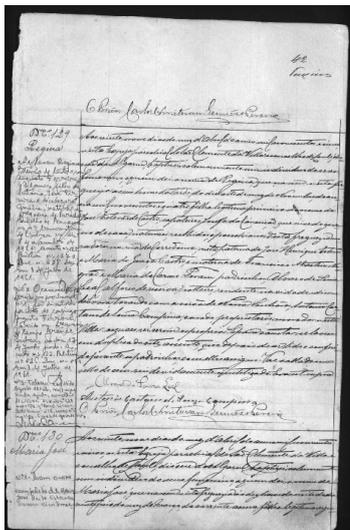
Foi presidente da Câmara Municipal de Faro durante dois mandatos (1932-34 e 1937-39). Defendeu o turismo como fonte de desenvolvimento regional, sendo o “Guia Turístico do Algarve”, editado em 1940 e 1944, pela Revista Internacional, um exemplo da propaganda regionalista e um incentivo ao turismo da região algarvia.

Colaborou ao longo da vida em vários jornais nacionais e regionais como redator, tendo assumido, em 1946, a direção do semanário «Correio do Sul», órgão da imprensa algarvia que dirigiu durante mais de quarenta anos.



A partir de 1980, dedicou-se à elaboração da obra «Algarviana - Subsídios para uma Bibliografia do Algarve e dos Autores Algarvios», obra de investigação de carácter enciclopédico, fonte de utilidade científica e literária, fruto de décadas de investigação, publicando o 1º volume, em 1982 (letras A e B), numa edição da Câmara Municipal de Faro, dois anos antes do seu falecimento, que ocorreria em Camarate, região de Lisboa, a 20 de Agosto de 1984, ficando por publicar, até hoje, os restantes volumes desta obra de referência da região do Algarve.

Documento do mês de Março: Registo de Nascimento de Maria José Estanco (1905-1999)



Registo de Nascimento de Maria José Estanco (1905)

“tentou o ingresso em vários ateliers de arquitetura, porém viu a sua entrada no mundo do trabalho ser barrada pela sua condição feminina”

Pelo Dia Internacional da Mulher, relembrou-se a primeira mulher portuguesa a licenciar-se em arquitetura, Maria José Brito Estanco Machado da Luz, filha de Joaquim Francisco do Estanco e de Maria da Conceição de Brito Estanco. Nascida a 26 de março de 1905, na freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, casou em 12 de abril de 1930 com o pintor Raimundo da Silva Machado da Luz, tendo vindo a falecer em Lisboa, na freguesia de S. José, em 30 de agosto de 1999, com 94 anos de idade (Reg.130, fls. 42 e 42v, freguesia de S. Clemente, Loulé, 1905).

Inicialmente inscrita no Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes, viria mais tarde, a optar pelo curso de arquitetura, tendo recebido o prémio de "o melhor aluno de Arquitetura" ao terminar o curso em 1942, tornando-se assim a primeira arquiteta portuguesa. Como arquiteta, tentou o ingresso em vários ateliers de arquitetura, porém viu a sua entrada no mundo do trabalho ser barra-

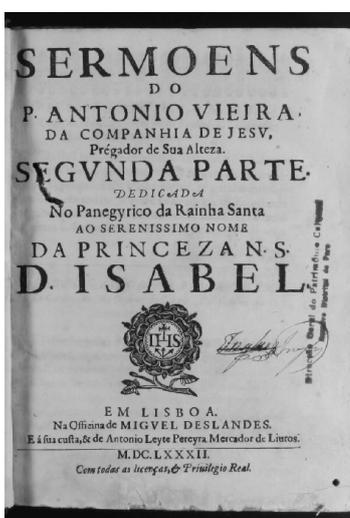


Fonte: <https://debategraph.org/details.aspx?nid=383412&lan=GR>

da pela sua condição feminina, pelo que se dedicou à decoração de interiores e à criação de móveis. Foi professora nos liceus D. Filipa de Lencastre, Maria Amália Vaz de Carvalho, Passos Manuel e no Instituto de Odivelas. Deu aulas a título gratuito de desenho e pintura, a reclusos do Estabelecimento Prisional do Linhó.

Democrata e pacifista pertenceu à Direção do Conselho Nacional para a Paz e foi membro do Movimento Democrático das Mulheres (MDM), ficando para sempre ligada à história da luta pela igualdade dos direitos das mulheres.

Documento do mês de Abril: Dia Mundial do Livro – 23 abril



Primeira página do livro de Sermões do P. António Vieira

A 23 de abril comemorou-se o Dia Mundial do Livro, data simbólica para a literatura mundial, prestando-se homenagem a escritores como Cervantes e Shakespeare que terão falecido neste mês. Esta data foi também escolhida com base na tradição catalã segundo a qual, neste dia, os homens oferecem às suas damas uma rosa vermelha de S. Jorge, recebendo em troca um livro.

A data tem como objetivo chamar a atenção para o papel do Livro e da Leitura no desenvolvimento da literacia, ferramenta essencial para o acesso à informação, ao conhecimento e ao combate

à exclusão social e cultural.

Como documento em destaque para este mês, e uma vez que em 2018 se comemora igualmente o Ano Europeu do Património Cultural, retirámos do Fundo de Livro Antigo da Biblioteca do ADFAR, a obra do Padre António Vieira, que pelo seu valor intemporal e cultural, representa o nosso contributo às comemorações desse dia.

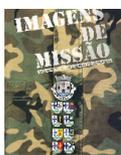
Sermões/do P. António Vieira... ; segunda parte... - Em Lisboa: na officina de Miguel Deslandes. E à sua custa, & de Antonio Leyte Pereyra mercador de livros, 1682.

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

MESTRE, Coelho. Terra de Nexé através da poesia. Albufeira: Arandis, 2018.



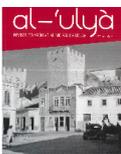
MESTRE, Coelho. Imagens de missão dos nexenses na guerra do ultramar. Albufeira: Arandis, 2018.



MESTRE, Coelho. O encontro com poetas. Albufeira: Arandis, 2018.



Al-úlyá: Revista do Arquivo Municipal de Loulé. Loulé: Arquivo Municipal de Loulé, Nº 18 (2017).



Islenha: temas culturais das sociedades insulares atlânticas. Funchal: Direção Regional da Cultura, Nº 61 (jul./dez.2017).



FICHA TÉCNICA:

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas — Arquivo Distrital de Faro.
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro,
Telefone: 289 008 800
Sítio na Internet — <http://adfar.dglab.gov.pt/>
ISSN 1647-1725

OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo!

Explorar a informação dos documentos de arquivo:

- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvias na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro
Telefone: 289 008 800
Correio eletrónico: mail@adfar.dglab.gov.pt



Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (Janeiro a Abril de 2018) realizaram-se 5 incorporações no Arquivo Distrital de Faro:

- Tribunal Judicial de Albufeira — 33 cx. — 5,6 ml. 1968-2001 — em 5 de Janeiro de 2018;
- Tribunal Judicial de Silves — 235 cx. — 41 ml. 1840-1995 — em 10 de Janeiro de 2018;
- Conservatória do Registo Civil de Silves — 140 liv. — 3,73 ml. 1906-1917 — 25 de Janeiro de 2018;
- Conservatória do Registo Civil de Olhão — 30 liv. — 1,2 ml. 1906-1917 — 22 de Fevereiro de 2018;
- Tribunal Judicial de Portimão — 481 cx. — 83,92 ml. 1966-2000 — em 20 de Março de 2018.

